

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Trimestre findo em 31 de março de 2010

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010.

No primeiro trimestre de 2010, os resultados da Companhia foram influenciados pelos seguintes principais fatores:

- Maiores preços dos cigarros em função do aumento praticado em abril de 2009 como medida de compensação da majoração da carga tributária de IPI, PIS e COFINS, parcialmente compensaram os menores volumes de cigarros;
- Menores volumes de fumo exportados parcialmente compensados por um melhor mix de produtos;
- Apreciação média do real em relação ao dólar o que impactou negativamente as receitas com exportações de fumo em 2010.

O lucro líquido consolidado da Companhia no trimestre foi de R\$ 334.7 milhões, sendo 24% inferior ao obtido no mesmo período de 2009 (R\$ 443.3 milhões). Essa variação decorre principalmente do decréscimo de 22% do lucro operacional antes do resultado financeiro que foi de R\$ 442.0 milhões (R\$ 565.9 milhões no mesmo período de 2009).

O EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) foi de R\$ 479.7 milhões, sendo 20% inferior ao apresentado no primeiro trimestre de 2009 (R\$ 599.8 milhões em 2009).

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia nos trimestres findos em 31 de março:

	31.03.10	31.03.09	%
Lucro líquido (R\$ milhões)	334,7	443,3	-24%
Lucro líquido por ação	1,09	1,45	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	1.649,1	1.884,3	-12%
Patrimônio líquido por ação	5,39	6,16	
EBITDA (R\$ milhões)	479,7	599,8	-20%
EBITDA por ação	1,57	1,96	
Geração operacional de caixa (R\$ milhões)	303,7	544,2	-44%

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS:

CIGARROS:

O volume de vendas no primeiro trimestre de 2010 foi de 18,3 bilhões de cigarros, inferior em 6,3% aos 19,6 bilhões comercializados no mesmo período de 2009. Essa variação se apresenta em linha com a redução de volumes ocorrida no mercado total brasileiro de cigarros, estimada em 6,6%, a qual reflete a elasticidade média histórica do setor a aumentos de preços, como o ocorrido em abril de 2009.

Apesar da redução de volume, a Companhia teve um crescimento de 0,2 pontos percentuais de participação no mercado total brasileiro de cigarros em relação ao mesmo período de 2009, atingindo 62,9%. No entanto, é crescente a participação de marcas contrabandeadas no mercado brasileiro, sobretudo em função da forte carga tributária imposta sobre a produção e comercialização de cigarros.

A participação da Souza Cruz no segmento “Premium” cresceu 0,6 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2009. Como destaque, o lançamento da nova plataforma da marca Free, ocorrido em meados de 2009, e que, apesar do aumento de preço, propiciou a manutenção de seu volume de vendas em comparação a 2009. Essa performance contribuiu para o aumento de participação no mercado da marca em 0,5 pontos percentuais nos períodos em análise.

No segmento “Value for Money”, destaque para a marca Derby que, apesar das pressões exercidas pelo comércio ilegal de cigarros, apresentou um crescimento de 0,5% em volume, quando comparado com o mesmo período de 2009, atingindo quase 30% de participação no mercado total brasileiro de cigarros.

FUMO:

As exportações de fumo no primeiro trimestre de 2010 totalizaram 17,5 mil toneladas, 34% inferiores às realizadas no mesmo período de 2009 (26,5 mil toneladas). Esse decréscimo no volume exportado decorre, dentre outros fatores, do cronograma de embarques estabelecido pelos clientes.

Os resultados operacionais foram impactados pela apreciação do real em relação ao dólar em aproximadamente 22% no comparativo dos trimestres. Por outro lado, foram praticados maiores preços em dólar (+11,5%) principalmente em função do melhor mix de produtos exportados.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS:

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2010, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 561.9 milhões (R\$ 1,838278 por ação), previsto para 1º de abril de 2010.

Além disso, em reunião realizada em 22 de março de 2010, o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos juros sobre o capital próprio no valor R\$ 31.6 milhões (R\$ 0,103489 por ação), a serem pagos a partir do dia 7 de maio de 2010, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 31 de março e 6 de maio de 2010.

Resultado Consolidado em IFRS (milhares de reais)

	31.03.10	31.03.09
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	1.247.877	1.408.246
Custo dos Produtos Vendidos	465.744	531.193
LUCRO BRUTO	782.133	877.053
Despesas Operacionais	340.125	311.113
LUCRO OPERACIONAL	442.008	565.940
Resultado Financeiro	15.250	6.401
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.678	1.945
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	458.936	574.286
Imposto de Renda e Contribuição Social	124.207	130.940
LUCRO LÍQUIDO	334.729	443.346